

## **O MÉTODO TEACCH COMO FACILITADOR DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO NO AMBIENTE ESCOLAR**

; Raqueliane da Silva (1); Elisama de Souza Morais (2); Sandra Beltrão Tavares Costa (3)

*Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – sbtcosta@hotmail.com*

### **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo apresentar resultados do trabalho com o método educativo denominado TEACCH (Treatment and Education of Autistic and related Communication handicapped Children) e a aplicação desse programa desenvolvido no CEMPA – Centro Multiprofissional de Potencialização da Aprendizagem – Petrolina-PE. Trata-se de um relato de experiência, para o qual foram escolhidos três indivíduos, de idade entre 3 e 6 anos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) que frequentaram o programa da referida instituição no período de 10 meses. A partir da aplicação do método, foi verificado o desenvolvimento de cada criança na área pedagógica, comportamental, comunicação e dentro do programa TEACCH, tendo este como facilitador no processo de inclusão escolar. Assim, constatamos o desenvolvimento dos sujeitos nas áreas avaliadas independente do grau e tipologia de autismo.

**PALAVRAS CHAVES:** Autismo, TEACCH, Inclusão.

### **INTRODUÇÃO**

Ao contrário do que se pensava em tempos passados, o autismo não é uma deficiência mental, mais sim uma perturbação global do desenvolvimento. Perturbação essa que se desconhecem causas e prevenções, no entanto suas características são visíveis. Crianças com TEA apresentam dificuldades em interagir socialmente, evitando ações simples que envolvam contato social, não compartilham atenção, preferindo o isolamento além de apresentarem comportamentos disruptivos.

O autismo é considerado, atualmente, um transtorno do desenvolvimento de causas neurobiológicas, definido de acordo com critérios eminentemente clínicos. As características básicas são anormalidades qualitativas e quantitativas que, embora muito abrangentes, afetam de forma mais evidente as áreas da interação social, da comunicação e do comportamento. (SCHWARTZMAN, 2011, p. 37).

Uma vez que a família se depara com um atraso na fala da criança ou a suspeita do professor, por perceber comportamentos incomuns para uma criança típica, porém característicos de indivíduos com TEA, inicia-se uma verdadeira peregrinação em busca de uma resposta ou uma “válvula de escape” para solucionar tal situação. Essa busca perpassa inicialmente por fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, neuropediatra, dentre outros. Porém, mesmo com intervenções fonoaudiológicas, essas crianças continuam apresentando dificuldades na interação social e na própria comunicação.

Por sua vez, o professor também se vê atônito ao se deparar com uma criança que não responde aos seus estímulos e prefere viver em “seu mundo”. Professor que na maioria das vezes tem um desconhecimento específico do Transtorno do Espectro Autista, não conseguindo assim contribuir de maneira satisfatória com o progresso acadêmicos desses alunos.

Instituições despreparadas e professores sem conhecimento é a realidade que a maioria das crianças com TEA encontra nas escolas regulares. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de três crianças inseridas no Programa Treatment and Education of Autistic and related Communication handicapped Children - TEACCH como um plano educativo do CEMPA – Centro Multiprofissional de Potencialização da Aprendizagem.

O TACCH é um programa do estado da Carolina do Norte, destinado a ajudar pessoas com TEA e suas famílias, tem ajudado a revisar os conceitos e teorias acerca do autismo e tem criado um enfoque de intervenção, de grande êxito e amplamente utilizado (HOWLEY , MESIBOV, 2010, p. 9 ).

Espera-se que os dados apresentados nesse trabalho possam indicar novos caminhos para o corpo docente e viabilizar o processo ensino-aprendizagem com o indivíduo portador de autismo.

## **METODOLOGIA**

Sendo o professor das séries iniciais um dos sujeitos diretamente ativos no processo de ensino – aprendizagem das crianças, partindo dele em alguns momentos a iniciativa de alertar aos pais quanto às dificuldades do aluno que quando diagnosticado com TEA requer um olhar mais específico quanto à sua metodologia de ensino, esse trabalho tem como por objetivo apontar ajustes para um melhor rendimento escolar, pessoal

e social dessas crianças através da avaliação transdisciplinar no autismo baseado no programa denominado *Treatment and Education of Autistic and related Communication handicapped Children* – TEACCH e sua aplicação no programa desenvolvido no CEMPA – Centro Multiprofissional de Potencialização da Aprendizagem.

#### Amostra

Foram selecionados três indivíduos, A com 4 anos, B com 5 anos, e C com 6 anos de idade, todos são atendidos no CEMPA – Petrolina desde o mês de janeiro de 2015. O paciente A participa das atividades da instituição uma vez por semana, o B duas vezes e o C também três vezes, sendo 4 horas por dia.

A seleção se deu a partir de entrevista inicial para registro de dados pessoais, bem como o diagnóstico de autismo expedido pelo médico neuropediatra que faz o acompanhamento de cada criança.

#### Procedimentos

As informações obtidas foram organizadas em fichas de acompanhamento, a partir das áreas comprometidas nos indivíduos com TEA: Objetivos pedagógicos, com 10 critérios, objetivos comportamentais, com 11 critérios, objetivos para comunicação, com 5 critérios, além dos objetivos do programa TEACCH, com 12 critérios.

O processo avaliativo foi realizado mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento individual do paciente, sendo correlato aos objetivos propostos no planejamento e respeitando o desenvolvimento de cada faixa etária. Na ficha de avaliação, são utilizados três níveis de respostas aos objetivos propostos: SIM (quando o paciente é independente para tal objetivo, ou seja, houve a aprendizagem); PI – PRECISOU DE INTERVENÇÃO (quando o paciente necessitou de auxílio verbal e/ou gestual para a habilidade avaliada) e NÃO (quando o paciente necessitou de auxílio físico parcial ou total para a execução da atividade).

Foram realizadas três avaliações com cada sujeito da amostra. A primeira avaliação foi aplicada no início do ano letivo de 2015, no mês de fevereiro. A segunda, no mês de junho, e a última, no mês de novembro. Todas as avaliações ocorreram dentro da sala de aula por ser um ambiente conhecido. As atividades propostas para as averiguações dos itens foram as mesmas nas três avaliações.

## RESULTADOS PARCIAIS

– SUJETO A – 4 ANOS

### OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Segurar giz de cera, lápis de cor e grafite, apresentando preensão eficiente	N	S	S
Manusear a cola e a tesoura corretamente	N	PI	PI
Realizar atividades de pintura com limite	N	N	PI
Aprimorar a coordenação motora para grafia de vogais	N	PI	S
Identificar as vogais	N	PI	S
Identificar materiais de higiene pessoal e escolares	PI	S	S
Identificação do nome (associação do nome a foto);	N	S	S
Montar figuras com 5 peças	N	PI	S
Manusear amebas e massa de modelar	N	S	S
Conhecer cores primárias (vermelho e azul)	PI	S	S

### OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Reduzir a fuga, choro e os gritos durante a realização das atividades propostas;	PI	PI	S
Trabalhar a resistência quando solicitado através de ordens simples;	PI	PI	S
Aprimorar o contato visual;	PI	S	S
Esperar sua vez durante as atividades	PI	PI	PI
Permanecer sentado durante 20 minutos;	N	PI	S
Direcionar a atenção para a tarefa;	PI	PI	S
Interagir com outras crianças de sua faixa etária	N	PI	S

### OBJETIVOS PARA COMUNICAÇÃO

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Pedir o que quer;	N	PI	S



Expressar-se com apoio dos cartões	PI	PI	S
Pedir para ir ao banheiro	N	N	N
Pedir ajuda	N	N	S

### OBJETIVOS DO PROGRAMA TEACCH

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Identificar sua agenda	S	S	S
Realizar as transições dentro do sistema	PI	PI	S
Realizar as transições fora do sistema	PI	PI	S
Utilizar o verificador de forma adequada	PI	PI	PI
Dirigir-se a sua agenda mediante verificador	PI	PI	PI
Retirar os cartões da agenda	PI	PI	S
Obedecer à sequência dos cartões na agenda	PI	PI	S
Associar o cartão da agenda atividade a ser realizada	PI	PI	S
Depositar o cartão na caixa depois da atividade concluída	PI	PI	PI
Adquirir noção de fim	PI	PI	S
Identificar a área de trabalho	S	S	S
Identificar a área de lazer	S	S	S

– SUJETO B – 6 ANOS

### OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro	Observações
Segurar giz de cera, lápis de cor e grafite, apresentando preensão eficiente	N	PI	PI	
Manusear a cola e a tesoura corretamente	N	N	PI	
Realizar atividades de pintura com limite	N	PI	PI	O aluno <b>tinha</b> a princípio aversão a papel
Aprimorar a coordenação motora para grafia de vogais	N	N	PI	
Identificar as vogais	N	N	PI	
Identificar materiais de higiene pessoal e escolares	N	PI	S	



Identificação do nome (associação do nome a foto);	N	PI	PI	
Montar figuras com 5 peças	N	N	PI	
Manusear amebas e massa de modelar	N	PI	S	
Conhecer cores primárias (vermelho e azul)	N	PI	S	

#### OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Reduzir a fuga, choro e os gritos durante a realização das atividades propostas;	N	N	PI
Trabalhar a resistência quando solicitado através de ordens simples;	N	N	PI
Aprimorar o contato visual;	N	PI	S
Esperar sua vez durante as atividades	N	PI	PI
Permanecer sentado durante 20 minutos;	N	PI	S
Direcionar a atenção para a tarefa;	N	PI	PI
Interagir com outras crianças de sua faixa etária	N	PI	S

#### OBJETIVOS PARA COMUNICAÇÃO

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Pedir o que quer;	N	PI	S
Expressar-se com apoio dos cartões	N	PI	S
Pedir para ir ao banheiro	PI	S	S
Pedir ajuda	N	PI	S

#### OBJETIVOS DO PROGRAMA TEACCH

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Identificar sua agenda	N	N	PI
Realizar as transições dentro do sistema	N	N	S
Realizar as transições fora do sistema	N	N	PI
Utilizar o verificador de forma adequada	N	PI	PI
Dirigir-se a sua agenda mediante verificador	N	PI	PI
Retirar os cartões da agenda	N	PI	S



Obedecer à sequência dos cartões na agenda	N	N	PI
Associar o cartão da agenda atividade a ser realizada	N	PI	PI
Depositar o cartão na caixa depois da atividade concluída	N	PI	PI
Adquirir noção de fim	PI	S	S
Identificar a área de trabalho	PI	S	S
Identificar a área de lazer	PI	S	S

– SUJETO C – 3 ANOS

### OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Segurar giz de cera, lápis de cor e grafite, apresentando preensão eficiente	PI	PI	PI
Manusear a cola e a tesoura corretamente	N	N	N
Realizar atividades de pintura com limite	N	PI	PI
Aprimorar a coordenação motora para grafia de vogais	N	N	N
Identificar as vogais	N	PI	PI
Identificar materiais de higiene pessoal e escolares	N	PI	S
Identificação do nome (associação do nome a foto);	N	PI	S
Montar figuras com 5 peças	N	PI	S
Manusear amebas e massa de modelar	N	PI	PI
Conhecer cores primárias (vermelho e azul)	PI	S	S

### OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

Objetivos	Fevereiro	Junho	Novembro
Reduzir a fuga, choro e os gritos durante a realização das atividades propostas;	PI	PI	PI
Trabalhar a resistência quando solicitado através de ordens simples;	PI	PI	PI
Aprimorar o contato visual;	N	PI	PI
Esperar sua vez durante as atividades	PI	PI	PI
Permanecer sentado durante 20 minutos;	PI	PI	S



Direcionar a atenção para a tarefa;	<b>PI</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Interagir com outras crianças de sua faixa etária	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>

### OBJETIVOS PARA COMUNICAÇÃO

<b>Objetivos</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Junho</b>	<b>Novembro</b>
Pedir o que quer;	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>S</b>
Expressar-se com apoio dos cartões	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Pedir para ir ao banheiro	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N</b>
Pedir ajuda	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N</b>

### OBJETIVOS DO PROGRAMA TEACCH

<b>Objetivos</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Junho</b>	<b>Novembro</b>
Identificar sua agenda	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>
Realizar as transições dentro do sistema	<b>PI</b>	<b>PI</b>	<b>S</b>
Realizar as transições fora do sistema	<b>PI</b>	<b>PI</b>	<b>S</b>
Utilizar o verificador de forma adequada	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Dirigir-se a sua agenda mediante verificador	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Retirar os cartões da agenda	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Obedecer à sequência dos cartões na agenda	<b>PI</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Associar o cartão da agenda atividade a ser realizada	<b>N</b>	<b>PI</b>	<b>S</b>
Depositar o cartão na caixa depois da atividade concluída	<b>PI</b>	<b>PI</b>	<b>PI</b>
Adquirir noção de fim	<b>N</b>	<b>S</b>	<b>S</b>
Identificar a área de trabalho	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>
Identificar a área de lazer	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>S</b>

### CONCLUSÕES

Concluimos assim, que alunos com TEA necessitam de uma intervenção estruturada, com organização do espaço, materiais, atividades e rotina de trabalho bem elaboradas, amparados de apoio visual.



Por essa razão, entendemos que o TEACCH auxilia a criança com TEA a manter a ordem em sua rotina, alcançando assim o resultado final desejado pelo professor, uma vez que o ambiente torna-se previsível, reduz o stress e conseqüentemente os problemas comportamentais.

Quanto antes diagnosticado e iniciado a inserção do programa TEACCH, o indivíduo com espectro de desordens autísticas terá mais chances de ter um melhor desenvolvimento das habilidades fundamentais para sua vida cotidiana.

## REFERÊNCIAS

SCHARTZMAN, José Salomão. Cares Alves de Transtorno do Espectro do Autismo. São Paulo, Mennon, 2011.

HOWLEY, Marie; MESIBOV Gary. El Acceso al Currículo por Alumnos com Transtornos del Espectro del Autismo: Uso del Programa TEACCH para Favorecer la Inclusión. Ávila, Espanha, 2010.



